

NEMATOLOGIA CENTENÁRIA

Em 1878, o Dr. C. JOBERT, professor da Escola Politécnica da França, visitou o Rio de Janeiro e teve ocasião de inspecionar cafezais da então Província. De volta ao seu País, publicou nos C.R. da Academia de Ciências de Paris o seu artigo «Sur une maladie du caféier observée au Brésil» (**C.R. Acad. Sc. Paris** 87:941-943).

O texto, de três páginas apenas, teve grande repercussão, figurando entre os trabalhos antigos mais citados. Primeiramente, por denunciar a presença de nematóide afligindo a maior riqueza da Nação. Depois, pelo seu interesse histórico e por ter talvez impressionado ainda mais o governo imperial brasileiro, levando-o a convidar o eminente DR. EMÍLIO AUGUSTO GOELDI para estudar o assunto, trazendo como resultado a publicação do conhecido «Relatório». Este, entre muitos outros importantes assuntos, contém a diagnose do gênero **Meloidogyne** Goeldi, 1887 (novo) e de sua espécie tipo **M. exigua** Goeldi, 1887 (nova) (**Arch. Mus. Nac.** 8:7-123).

Sendo o artigo de JOBERT (1878), ao que consta, o primeiro trabalho nematológico referente ao País, podemos dizer que no ano em curso completamos, no Brasil, 100 ANOS DE NEMATOLOGIA.

Luiz Gonzaga E. Lordello